



ESCOLA SECUNDÁRIA DE  
GAGO COUTINHO

# RELATÓRIO DO OPERADOR



**ÍNDICE**

<b>I - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA SUA SITUAÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE .....</b>	<b>3</b>
1.1 - Indicar o nome da entidade formadora .....	3
1.2 - Indicar a morada e contactos da entidade formadora.....	3
1.3 - Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora .....	3
1.3.1 - Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.....	3
1.4 - Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção .....	3
1.5 - Inserir o organigrama da instituição .....	6
1.6 - Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores .....	7
1.7 - Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:.....	7
1.8 - Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	8
1.9 - Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	11
1.10 - Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas .....	12
<b>II - GESTÃO DA OFERTA DE EFP CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS EQAVET .....</b>	<b>12</b>
2.1 - Fase de Planeamento.....	13
2.2 - Fase de Implementação .....	20
2.3 - Fase de Avaliação.....	22
2.4 - Fase de Revisão.....	24
<b>III - ÁREAS DE MELHORIA NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP.....</b>	<b>24</b>
1 – Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.....	24
<b>IV - FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET.....</b>	<b>25</b>
1 – Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório. ....	25
<b>V - CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>
1 – Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.....	25
<b>VI – DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>DOCUMENTOS ANEXOS.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIA .....</b>	<b>28</b>
1 – Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria .....	28
2 – Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar .....	36
3 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.....	41
4 – Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria .....	44
5 – Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria .....	44
<b>ANEXO 2 – FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET .....</b>	<b>46</b>

# **I - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA SUA SITUAÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE**

## **1.1 - Indicar o nome da entidade formadora**

Escola Secundária de Gago Coutinho

## **1.2 - Indicar a morada e contactos da entidade formadora**

Largo Heróis da Aviação, nº 3  
2615-205 ALVERCA DO RIBATEJO PORTUGAL

Telefone: 219587530

<http://www.esgc.pt>

[direcao@esgc.pt](mailto:direcao@esgc.pt)

## **1.3 - Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora**

Diretor: Sérgio Paulo Santos Neves Amorim

Telefone: 219587530

[direcao@esgc.pt](mailto:direcao@esgc.pt)

### **1.3.1 - Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante**

MECI/Parque Escolar.

## **1.4 - Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção**

A Comunidade Educativa entende que a Escola deve ser uma realidade adaptada ao seu tempo e virada para o futuro. Valoriza, por consequência, a formação de alunos responsáveis, autónomos, solidários, proativos, integradores e socialmente interventivos, procurando compreender a heterogeneidade e complexidade da população discente, as necessidades específicas de cada aluno e, em simultâneo, garantir a todos as mesmas oportunidades, reconhecendo as suas diferenças individuais.

---

A ESGC distingue-se pela inclusão, pela qualidade e relevância das atividades que promove, tendo os alunos como elementos fulcrais e deve ser entendida como uma Escola promotora da qualidade das suas aprendizagens, pelo desenvolvimento das capacidades dos seus alunos, promovendo e valorizando o mérito de cada um, fomentando uma cidadania ativa e participada, com a aplicação de valores fundamentais. Para tal, é imprescindível a motivação e o incentivo dos docentes, técnicos e pessoal não docente, bem como a dotação da Escola de instrumentos e técnicas facilitadoras de aprendizagens e de comunicação transparente e biunívoca.

Para isso, procura garantir as condições para que todos os docentes promovam uma educação inclusiva através da implementação de práticas pedagógicas, continuadas no tempo, que privilegiem a gestão flexível do currículo (prática que remete para o trabalho colaborativo de todos os docentes) e a diferenciação pedagógica enquanto forma de ensino orientada para as necessidades específicas de cada aluno, assegurando a todos o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais e proporcionando a todos os alunos a oportunidade de realizar aprendizagens significativas, através das quais se procura a efetiva consecução dos princípios, valores e áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória.

A Escola orienta a sua gestão por objetivos estratégicos, fundamentados num sistema de transparência de procedimentos e na racionalização e sustentabilidade dos recursos, promovendo a qualidade da educação e apostando na dinamização de vários projetos, envolvendo a comunidade educativa, na sua organização e na projeção da ESGC na comunidade.

Os valores que se constituem como referência no nosso Projeto Educativo são: liberdade, justiça, equidade, igualdade, dignidade, humanismo, confiança, exigência, empenho, rigor, transparência, respeito, tolerância, solidariedade, participação democrática, cultura de mérito e responsabilidade. Respeitando e promovendo esta cultura de valores, o propósito a que a escola se destina é a de contribuir para a formação de cidadãos autónomos, inclusivos e aptos a enfrentar os desafios da sociedade.

## **VETORES ESTRATÉGICOS**

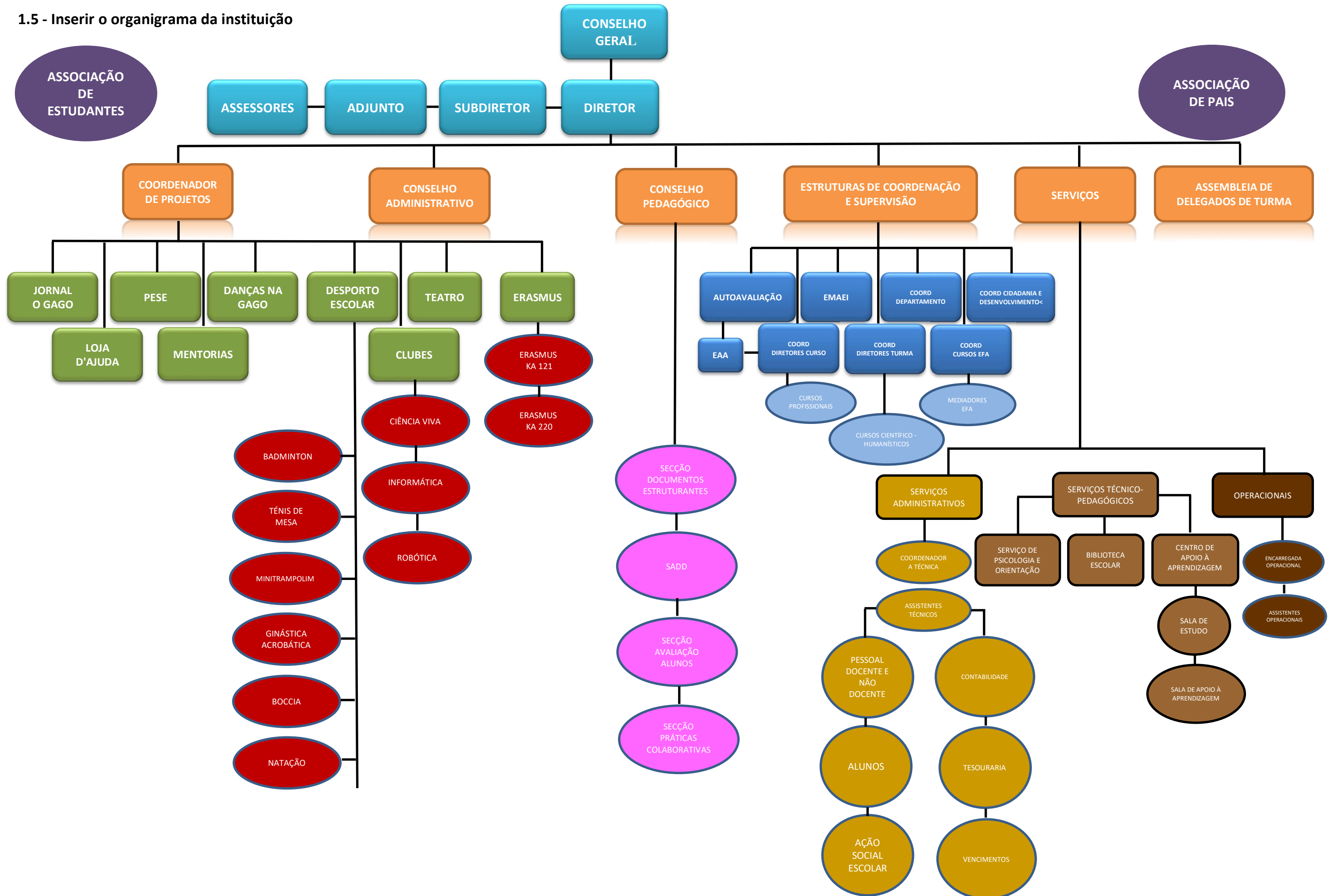
As linhas orientadoras da Escola Secundária de Gago Coutinho representam o caminho que deve ser seguido pela organização no horizonte temporal do seu plano estratégico. As ações projetadas no âmbito do nosso Projeto Educativo procuram refletir a realidade escolar e social do meio em que a Escola se encontra inserida, tendo o aluno como principal referencial, visando prevenir e

---

diminuir o insucesso, de modo a traduzir-se numa melhoria sustentada dos resultados obtidos pelos alunos do ensino secundário.

Foi na perspetiva de uma Escola inclusiva, de rigor e de exigência, motor de cidadania e de alicerce para a vida social, emocional e intelectual, que foram definidos um conjunto de vetores estratégicos (vulgos eixos) e de linhas de ação, constantes do Documento Base - Anexo 3, página 8.

1.5 - Inserir o organigrama da instituição



**1.6 - Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/23		2023/24		2024/25	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. Profissional	T. Apoio à Gestão Desportiva			½	15	1	23
C. Profissional	T. Apoio Psicossocial	3	62	2½	56	2	50
C. Profissional	T. Auxiliar de Saúde	1½	37	1½	38	1½	43
C. Profissional	T. Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	½	10	1½	39	2	50
C. Profissional	T. Eletrónica, Automação e Computadores	2	50	2½	49	2	43
C. Profissional	T. Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3½	98	3½	92	3½	88
C. Profissional	T. Informática-Sistemas			½	14	1	24
C. Profissional	T. Eletrotecnia	½	13	½	12		
C. Profissional	T. de Manutenção Industrial - Eletromecânica	½	7	½	15	1½	39
C. Profissional	Mecânico de Aeronaves e de Material de Voo	2½	53	2½	52	3	69
C. Profissional	T. Turismo	3	72	3	75	3	82
C. Profissional	T. de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	½	14	½	7	½	7
<b>TOTAIS</b>	<b>12</b>	<b>17½</b>	<b>416</b>	<b>19½</b>	<b>464</b>	<b>21</b>	<b>518</b>

**1.7 - Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

(Segunda opção devido a CAF muitos anos e Observatório, etc.)

## 1.8 - Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Objetivos do quadro EQAVET	Indicadores EQAVET	Meta 2024-25
Aumentar a Taxa de Conclusão em cursos de EFP, aproximando-a da média nacional	Indicador n.º 4 EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos).	75%
Aumentar a Taxa de Colocação após a conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	75%
Aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6a EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	55%
Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores (transferibilidade das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas e desenvolvidas). Melhorar a capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.	Indicador n.º 6b EQAVET: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Acima de 50%



Objetivos do PEE da ESGC	Indicadores ESGC	Meta 2024-25
Envolver todos os stakeholders internos e externos em todas as etapas do ciclo de qualidade	<p>Percentagem de participantes nas reuniões da EAA</p> <p>Percentagem de respostas aos questionários/observatório de satisfação e de ensino e aprendizagem</p>	<p>85%</p> <p>PD:75%</p> <p>PND:75%</p> <p>Alunos: 95%</p> <p>Pais/EE: 40%</p>
<p>Adequar o perfil dos alunos aos cursos em que se matriculam.</p> <p>Incentivar ações de integração:</p> <p>Adaptação da oferta de formação a grupos com necessidades específicas e aos interesses do público alvo</p> <p>Reorientar o percurso formativo dos alunos.</p>	<p>Nº de participações de elementos da ESGC (alunos dos CCH e dos CP e professores) em atividades prévias de divulgação da oferta formativa, como workshops, rastreios de saúde, organização de exposições e de visitas às instalações da ESGC, organização de torneios desportivos;</p> <p>Nº de sessões de divulgação da oferta formativa junto dos alunos do 9º ano dos Agrupamentos de escolas do concelho (deslocação a escolas, Culturalverca, Festival da Juventude...)</p> <p>Taxa de desistência:</p> <p style="padding-left: 40px;">% de anulações de matrícula;</p> <p style="padding-left: 40px;">% de mudanças de curso;</p> <p>% de presenças dos pais/EE nas reuniões trimestrais;</p> <p>% de ocorrências disciplinares (faltas disciplinares);</p> <p>Nº de alunos encaminhados para o Gabinete de Mediação;</p> <p>Nº de alunos acompanhados pelo SPO em reorientação vocacional;</p> <p>% de módulos/UFCDs em atraso recuperados pelos alunos através dos mecanismos de alerta precoce disponibilizados pela escola</p>	<p>5%</p> <p>3%</p> <p>2%</p> <p>60%</p> <p>3%</p> <p>8%</p> <p>10%</p> <p>A definir</p>
Melhorar a comunicação	<p>% de utilização do correio institucional por todos os alunos, pessoal docente e não docente;</p> <p>% de utilização da plataforma Inovar pelos alunos, pais/EE, pessoal docente e não docente;</p> <p>% de consultas da página web da ESGC;</p> <p>% de consultas da newsletter da Biblioteca Escolar;</p>	<p>80%</p> <p>80%</p> <p>50%</p> <p>20%</p>

<p>Identificar alunos que revelem dificuldades de aprendizagem e de postura; Adotar procedimentos uniformes quanto a estes alunos. Generalizar práticas de diferenciação pedagógica</p>	<p>Nº de reuniões periódicas de conselho de turma para aferição de estratégias de individualização.</p> <p>Criar salas com equipamentos informáticos permanentes e acesso à web;</p> <p>Criar espaços alternativos de aprendizagem, exteriores à sala de aula tradicional</p>	<p>1º trimestre /ano letivo</p> <p>A definir</p> <p>20</p>
<p>Preparar os alunos do ensino básico para as exigências do ensino secundário, dando cumprimento à escolaridade obrigatória. Assegurar conexões entre as disciplinas de forma a garantir uma formação integrada, numa perspetiva holística de aquisição de conhecimentos.</p>	<p>Nº de reuniões de articulação vertical;</p> <p>Nº de Agrupamentos envolvidos nas reuniões de articulação vertical;</p> <p>Nº de atividades contempladas no PAAE que respeitem a visitas de estudo de carácter transversal, envolvendo mais do que uma disciplina.</p>	<p>1</p> <p>1 por ano letivo</p> <p>≥3</p>
<p>Criar oportunidades de formação integral no âmbito dos grupos disciplinares/conselhos de turma sobre temas de interesse comum, promovendo a desmultiplicação de saberes e de experiências, em áreas como metodologias de trabalho, estratégias didáticas, ferramentas digitais, indisciplina, entre outros.</p>	<p>Nº de reuniões orientadas para a divulgação de experiências, tendo em conta a realização de aprendizagens significativas por parte dos alunos;</p> <p>Nº de professores com formação de nível 1, 2 e 3 de capacitação digital;</p> <p>Nº de sessões do PADDE com o pessoal docente para o desenvolvimento de competências digitais;</p> <p>Nº de professores que frequenta as ações do PADDE para o desenvolvimento de competências digitais.</p>	<p>1/ano letivo</p> <p>A definir</p> <p>&gt;3</p> <p>A definir</p>
<p>Demonstrar e premiar a relevância do trabalho realizado pelos alunos ao longo do ano letivo nas vertentes académica, desportiva, social, pessoal</p>	<p>% de alunos com prémio de excelência e mérito académico;</p> <p>Nº de sessões de reconhecimento do mérito e da excelência;</p> <p>Nº de alunos ASE com bolsas de mérito do REVVASE (DGEstE).</p>	<p>≥ 21%</p> <p>≥ 1</p> <p>≥ 65%</p>

## 1.9 - Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	10/2023	12/2023
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	01/2024	02/2024
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	12/2023	07/2024
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	-	-
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	-	-
Recolha de dados – Indicador 6b) Satisfação dos empregadores	-	-
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	09/2024	09/2024
Identificação das melhorias a introduzir na gestão do EFP	09/2024	09/2024
Elaboração do Relatório do Operador	09/2024	10/2024
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	09/2024	10/2024
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	09/2024	10/2024
<p><b>Observações</b></p> <p>Relativamente aos indicadores, 5a) e 6a), a ESGC já conseguiu recolher, no ano letivo de 2023-24, alguns dados relativos aos cursos profissionais de Turismo, Auxiliar de Saúde, Mecânico de Aeronaves e Material de Voo, e Eletromecânica.</p>		

## **1.10 - Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas**

Os documentos orientadores da Escola Secundária de Gago Coutinho, relevantes para a garantia da qualidade poderão ser consultados na página eletrónica da ESGC:

- [Projeto Educativo da Escola 2021-2025 \(PEE\)](#)
- [Projeto de Intervenção do Diretor 2021-2025](#)
- [Carta de Missão](#)
- [Regulamento Interno](#) (Regulamento dos Cursos Profissionais)
- [Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola \(PADDE\)](#)
- [Plano Anual de Atividades da Escola \(PAAE\)](#)
- [Oferta Formativa](#)
  
- [Avaliação Externa da ESGC 2021-2022](#)
  
- [Planeamento Estratégico 2023-2024](#)
- [Documento Base 2023-2024](#)
- [Plano de Ação 2023-2024](#)
- [Plano de Ação Intermédio 2023/2024](#)
- [Plano de Ação Final 2023/2024](#)
- [Relatório Global do Observatório de Qualidade 2023-2024](#)
- [Regimento da Equipa Alargada de Autoavaliação \(EAA\)](#)
  
- [Autoavaliação da escola de 2011-2024](#)
  
- [Observatório dos Cursos Científico Humanísticos](#)
  
- [Observatório dos Cursos Profissionais](#)

## **II - GESTÃO DA OFERTA DE EFP CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS EQAVET**

O Projeto Educativo da ESGC, com uma vigência temporal de 2021 a 2025, apresenta diversos objetivos, metas e respetivas ações a desenvolver/estratégias para os alcançar, que têm vindo, desde o ano letivo anterior, a ser alinhados com os indicadores prioritizados no Quadro EQAVET.

O Quadro EQAVET inclui um conjunto de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

---

Em todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, houve uma preocupação permanente de assegurar a divulgação deste processo a toda a comunidade educativa, designadamente através de reuniões dos principais órgãos da ESGC, a saber: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselhos de Departamentos/Grupo, Conselhos de Diretores de Turma/Curso, Conselhos de Turma iniciais (com a presença de representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação), Conselhos de Delegados e Subdelegados de turma, Conselhos de pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais) e Equipa Alargada de Autoavaliação; das apresentações eletrónicas presentes nas televisões da escola, da sua página eletrónica e do seu circuito de redes sociais, entre outros.

## 2.1 - Fase de Planeamento

A implementação do Quadro EQAVET, um processo de operacionalização do sistema de qualidade, constitui-se como mais um desafio à Escola Secundária de Gago Coutinho, num percurso de melhoria constante e sustentada para a qualidade dos resultados de aprendizagem, para a qualidade dos processos pedagógicos, para a qualidade dos recursos e para a qualidade da empregabilidade.

A Escola, não tendo implementado até ao momento um sistema de garantia de qualidade específico para o Ensino e Formação Profissional, tem vindo a desenvolver, desde 2011 (conf. Páginas 18 e 19 do Anexo 3 Documento Base), um processo de autoavaliação, assumido nos seus documentos estratégicos com o objetivo de diagnosticar a Escola (pontos fortes e pontos a melhorar) e tomar decisões que permitam a melhoria contínua através da aplicação do modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*), para o qual tem contado com uma equipa de consultoria externa, materializada na empresa Melissa Marmelo & Associados.

Com base nos documentos estratégicos da Escola (Projeto Educativo, Contrato de Autonomia entretanto finalizado, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno) e com a participação da comunidade escolar, sempre que solicitada, a equipa de autoavaliação desenvolveu, desde 2011 até ao presente, um conjunto de ações, visando a procura permanente da melhoria dos processos, que se sintetizam no quadro anteriormente mencionado.

Como fica patente, e é reforçado pelo Relatório da Avaliação Externa da IGEC de 2022, a cultura de autoavaliação (na escola) “está consolidada, sendo evidente a sistematicidade dos ciclos de diagnóstico global seguidos da implementação de ações de melhoria, no âmbito do modelo

---

Common Assessment Framework (CAF). A auscultação da comunidade educativa integra, em contínuo, esta estratégia. Realça-se, pela positiva, a crescente centralidade do processo de ensino e de aprendizagem, enquanto foco agregador das reflexões e análises realizadas nas várias estruturas e órgãos. (...) A recolha de dados é abrangente, (...) os resultados académicos metodicamente tratados por Observatórios (dos cursos científico humanísticos e dos cursos profissionais), bem como os diversos relatórios elaborados pelas estruturas e órgãos da Escola, resultando em melhorias em termos organizacionais (...) e (...) no desenvolvimento curricular através da flexibilização dos percursos formativos, nos processos de ensino e aprendizagem cada vez mais orientados para abordagens interdisciplinares, na estratégia de formação contínua focada na capacitação dos docentes no âmbito dos documentos curriculares em vigor e, ainda, na crescente adequação das condições de inclusão e aprendizagem, para todos os alunos.”

Do mesmo Relatório da IGEC de 2022, ressalta que a estratégia de autoavaliação da escola pode ainda vir a ser robustecida através de “uma sistematização agregadora das diversas vertentes da autoavaliação que evidencie uma visão global destes processos”, pelo que a Escola considerou, à semelhança do que constava do Projeto Educativo, desde 2021, como oportunidade de melhoria o alinhamento com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), no sentido de integrar indicadores de referência que permitam, em contínuo, promover o aperfeiçoamento e monitorizar a qualidade do ensino profissional ministrado.

Para esse efeito, a escola congregou todos os stakeholders, tanto internos como externos, numa Equipa Alargada (Quadro abaixo), integrando elementos do pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação, empresas e autarquia local, tendo continuado a trabalhar com a empresa de consultoria, acima mencionada.

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Maria João Salvador	Professora/DCSH/Coordenadora Equipa
2	Ana Isabel Santos	Professora/Coordenadora de Departamento
3	Maria Lúcia Pinto	Professora/DCE
4	Mário Teixeira Pais	Professor/Coordenador dos Cursos EFA
5	Valentina Alves	Coordenadora dos Assistentes Técnicos/Chefe dos Serviços Administrativos
6	Luísa Conceição	Coordenadora dos Assistentes Operacionais

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
7	Margarida Simão	Representante dos alunos dos CCH
8	João Gabriel Dias Teixeira	Representante dos Alunos do 1º Ano dos CP
9	Laysla Cordeiro	Representante dos Alunos do 2º Ano dos CP
10	Leonardo David	Representante dos Alunos do 3º Ano dos CP
11	Susana Carvalho	Representante dos Encarregados de Educação (CCH)
12	Patrícia Dias	Representante dos Encarregados de Educação (CP)
13	André Silva	Coordenador dos Diretores de Curso dos Cursos Profissionais/Professor
14	Vera Rio Maior	Presidente do Conselho Geral/Professora dos Cursos Profissionais
15	Ana Medeiros	Coordenadora dos Diretores de Turma (CCH/CP) / Professora
16	Fernanda Roma	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
17	Carolina Serafim	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
18	Lídia Dias	SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
19	Paula Luís	EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
20	Elsa Oliveira	Biblioteca Escolar (BE)
21	Jorge Pires	OGMA
22	Joel Pinto	JP Informática
23	Ricardo Cabrita	Reloading, Consultoria e Formação

Desde outubro de 2023 que esta equipa tem vindo a reunir periodicamente, tendo, desde logo, começado por construir o seu regimento interno, na sequência do qual se procedeu à divulgação, a todos os stakeholders, das etapas do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, consubstanciado num cronograma, com destaque para a elaboração do Planeamento Estratégico, para o qual foram mobilizadas as diversas propostas/sugestões dos diferentes membros.

Etapas	2023/2024														
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	
1ª reunião: Planeamento Estratégico, Regimento da EAA e identificação das partes interessadas e o seu nível de intervenção, cargos/funções na EAA	x														
Preenchimento do Planeamento Estratégico 23/24 e Regimento da EAA	x	x													
2ª reunião: Anexo 3 “Documento Base” e Anexo 4 “Plano de Ação”			x												
Preenchimento do Anexo 3 “Documento Base”			x	x											
Preenchimento do Anexo 4 “Plano de Ação”					x										
Implementação do Plano de Ação (anexo 4)					x	x	x	x	x	x					
3ª reunião: definição dos questionários a alunos, pais/EE, pessoal docente e pessoal não docente do ciclo formativo atual (Observatório) e Plano de Ação (Intermédio e Final)					x										
Seleção dos indicadores dos questionários do ano letivo 23/24 (Observatório) e preenchimento dos dados de inquirição					x	x									
Construção dos questionários do ano letivo 23/24 (Observatório)						x									
Aplicação dos Questionários do ano letivo 23/24 (Observatório) e recolha de dados estatísticos EQAVET							x								
Tratamento estatístico dos Questionários do ano letivo 23/24 (Observatório) e elaboração do Relatório Global e estatísticos								x	x						
Preenchimento do Plano de Ação (Intermédio)								x							
4ª reunião: entrega dos resultados do Observatório e Anexo 5 “Relatório do Operador”										x					
Preenchimento do Plano de Ação (Final)											x				
Preenchimento do Anexo 5 “Relatório do Operador”												x	x		
Solicitar ANQEP, via plataforma, o processo de verificação de conformidade EQAVET														x	

O planeamento reflete, assim, uma visão estratégica partilhada por todos os stakeholders e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver. Esta fase partiu da reflexão organizacional sobre “onde nos situamos” e na definição de “onde desejamos estar” e “quando”. Para concretizar esta autorregulação, foi necessário recorrer a descritores indicativos de apoio à decisão da eficácia das



práticas atuais e de identificação de estratégias futuras. Os objetivos e as metas foram definidos e monitorizados através da consulta sistemática e sistematizada aos stakeholders, de uma explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os stakeholders internos e externos em todo o processo de desenvolvimento da garantia de qualidade.

STAKEHOLDERS	TIPOLOGIA	RESPONSABILIDADES
Alunos/Formandos	Interno	Comprometer-se com a Missão, Visão e os Princípios e Valores da ESGC; Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Participar na avaliação interna da escola; Participar, como representante, nos Conselhos de Turma, Conselho Geral, Conselho de Delegados e Subdelegados, Associação de Estudantes.
Pessoal Docente: Professores/Formadores Diretores de Curso (DC) Coordenador dos Diretores de Curso dos Cursos Profissionais Coordenador de DT dos Cursos Profissionais Diretores de Turma (DT) Orientadores de PAP Orientadores/Acompanhantes de FCT	Interno	Comprometer-se com a Missão, Visão e os Princípios e Valores da ESGC, na implementação e desenvolvimento de um ensino/aprendizagem de qualidade; Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho; Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional.
Pessoal Não Docente	Interno	Comprometer-se com a Missão, Visão e os Princípios e Valores da ESGC; Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional.
SPO/EMAEI/BE	Interno	Comprometer-se com a Missão, Visão e os Princípios e Valores da ESGC; Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Colaborar com as diversas estruturas (Direção, Conselho Pedagógico, Conselho dos Diretores de Curso e dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais, entre outros): i) na definição da proposta de oferta formativa; ii) na reorientação formativa dos alunos; iii) na definição e construção de um percurso/laboral/formativo dos alunos.
Pais/EE	Externo	Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando; Envolver-se nas atividades do Plano Anual de Atividades da Escola (PAAE); Participar na avaliação interna da escola;

STAKEHOLDERS	TIPOLOGIA	RESPONSABILIDADES
		Participar, como representante, nos Conselhos de Turma, Conselho Geral, Conselho de Representantes de Pais/EE, Associação de Pais/EE.
Autarquia	Externo	Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Participação no Conselho Geral; Participar no desenvolvimento social e profissional dos alunos; Envolver-se nas atividades do Plano Anual de Atividades da Escola (PAAE).
Empresas/Entidades Parceira	Externo	Comprometer-se com a implementação e desenvolvimento do processo de garantia da qualidade EQAVET; Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; Avaliar o desempenho dos alunos em FCT e/ou empregados; Identificar áreas de formação prioritárias.

STAKEHOLDERS	NÍVEL DE INTERVENÇÃO	PERIODICIDADE	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO
Alunos/Formandos	Total	Ao longo do ano letivo	Reuniões entre o Diretor e a Associação de Estudantes; Reuniões periódicas da Assembleia de Delegados com o Diretor (uma vez por período); Reuniões com os diretores de turma e diretores de curso (início do ano letivo; trimestrais); Reuniões de conselho de turma (início do ano letivo; de caráter disciplinar; assiduidade; resolução de problemas); Reuniões da EAA (uma vez por trimestre); Observatório de Qualidade; Questionários de avaliação do PAAE.
Pessoal Docente	Total	Ao longo do ano letivo	Reuniões de departamentos e de grupos disciplinares (uma vez por mês); Reuniões do conselho pedagógico (uma vez por mês); Reunião geral de professores (uma vez no início do ano letivo); Reuniões de diretores de turma (no início do ano letivo; trimestrais); Reuniões de diretores de curso (no início do ano letivo; trimestrais); Reuniões de conselho de turma (início do ano letivo; trimestrais de caráter disciplinar/assiduidade); Observatório de Qualidade; Reuniões da EAA (uma vez por trimestre).
SPO/EMAEI/BE	Parcial	Quando solicitado	Reuniões da EMAEI (uma vez por mês); Reuniões do conselho pedagógico (uma vez por mês); Reuniões de diretores de turma (no início do ano letivo; trimestrais); Reuniões de Conselho de Turma (início do ano letivo; trimestrais de caráter disciplinar/assiduidade); Observatório de Qualidade; Reuniões da EAA (uma vez por trimestre).
Pessoal não Docente	Parcial	Quando solicitado	Reunião geral do pessoal não docente (uma vez no início do ano letivo); Reuniões periódicas com a coordenação e direção da escola; Observatório de Qualidade; Reuniões da EAA (uma vez por trimestre).

STAKEHOLDERS	NÍVEL DE INTERVENÇÃO	PERIODICIDADE	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO
Pais e Encarregados de Educação	Parcial	Quando solicitado	Reuniões com os diretores de turma e diretores de curso (início do ano letivo; trimestrais); Reuniões de Conselho de Turma (início do ano letivo; de carácter disciplinar; assiduidade; resolução de problemas); Reuniões da EAA (uma vez por trimestre); Observatório de Qualidade; Atendimento semanal aos Encarregados de Educação por parte dos diretores de turma e, quando solicitado, pelos diretores de curso.
Empresas/ Entidades Parceiras	Parcial	Quando solicitado	Reuniões do conselho geral (trimestrais); Auscultação para a oferta formativa (uma vez por ano); Auscultação para a elaboração do projeto educativo (uma vez de 4 em 4 anos); Reuniões regulares com os diretores de curso para a organização da FCT e para as PAP; Resposta ao questionário de satisfação sobre as experiências de trabalho dos nossos alunos, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
Autarquia	Parcial	Quando solicitado	Reuniões do conselho geral (trimestrais); Auscultação para a oferta formativa (uma vez por ano); Auscultação para a elaboração do projeto educativo (uma vez de 4 em 4 anos); Reuniões periódicas entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, empresas da região e escolas.

Considerando o objetivo estratégico de melhoria contínua da EFP e no sentido de identificar as práticas de gestão a melhorar, a ESGC decidiu partir do diagnóstico das práticas de gestão constante do Anexo 1 – Referencial para o Alinhamento com o Quadro EQAVET, da análise dos indicadores de qualidade constantes do Anexo 2 – Registo dos Indicadores e, ainda, de uma Análise swot.

Para aferir a situação em que a Escola Secundária de Gago Coutinho (ESGC) se encontrava face aos descritores do Anexo 1, a EAA começou por tentar “posicionar” a ESGC relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento EQAVET. A finalidade deste exercício de autoavaliação foi identificar áreas de força e de fraqueza, ou áreas omissas, face a estes descritores e assim definir o ponto de partida no processo de alinhamento.

Atendamos, de forma resumida, ao diagnóstico sobre as práticas de gestão de EFP, constante do Anexo 1 – Referencial para o Alinhamento com o Quadro EQAVET. Tendo em conta a visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, o envolvimento dos stakeholders internos e externos e os processos de melhoria contínua, ancorados em indicadores e descritores que atestam as práticas, considera-se que a ESGC já empreendeu um percurso de aproximação e alinhamento com o quadro EQAVET, ainda que não o tenha formalizado através de uma candidatura, como se pode inferir das práticas de gestão apresentadas no mesmo Anexo.

Atendamos, agora, ao Anexo 2 – Registo dos Indicadores. Verifica-se, de forma implícita, que a ESGC tem vindo a monitorizar um conjunto de informações que se alinham com o indicador nº 4 EQAVET, tendo estabelecido um quadro de responsabilidades que vão desde a recolha, à sua divulgação à comunidade educativa. Já quanto aos indicadores EQAVET nº 5 e nº 6, apesar de já ter sido efetuado, em anos anteriores, algum apuramento de dados relativo ao percurso pós-secundário/laboral dos nossos alunos, este nunca foi transversal a todos os cursos, nem sistematizado.

A partir deste diagnóstico, a ESGC elaborou o Anexo 3 – Documento Base, em que se parte do contexto e da identidade da ESGC, nos quais se explicitam as opções formativas, sempre enquadradas, desde a sua origem, num balanceamento entre o ensino regular e o ensino técnico; a análise da evolução da variedade do número de cursos e turmas do EFP; os resultados escolares obtidos, ao longo do tempo; a identificação detalhada dos descritores e indicadores EQAVET e da própria ESGC, num processo dialético de fusão que culminará, através do envolvimento dos stakeholders, num processo em que se pretende continuar a garantir a qualidade da oferta e dos processos técnico-pedagógicos, inerentes a uma inserção sustentada no mundo do trabalho.

O Documento Base foi amplamente divulgado a toda a comunidade educativa, designadamente através de reuniões dos principais órgãos da ESGC (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Equipa Alargada de Autoavaliação), das apresentações eletrónicas presentes nas televisões da escola, da sua página eletrónica, do seu circuito de redes sociais, entre outros.

## **2.2 - Fase de Implementação**

Esta fase implica a comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. A eficácia do envolvimento dos stakeholders internos depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, mas também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular, dos recursos humanos da organização. Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os stakeholders externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

O Plano de Ação (inicial) decorreu do Documento Base e contemplou os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e

---

responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

O Plano de Ação (inicial), que visou, entre outros aspetos, o alinhamento com o Quadro EQAVET, foi construído em simultâneo com o Projeto de Ações de Melhoria (PAM) que a ESGC tem vindo a realizar todos os anos, e que teve em conta: o PAM Final de 2022/2023 (integra resultados da CAF Educação), o PADDE (*Plano de Ação do Desenvolvimento Digital da Escola*), etc.), o Relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) de 2021/2022 e os resultados dos questionários do Observatório de Qualidade de 2022/2023.

Atendendo às fragilidades identificadas na Fase de Planeamento, neste Plano de Ação (inicial) foram definidas quatro grandes áreas de melhoria, a saber: acompanhamento pós-secundário, envolvimento dos stakeholders internos e externos, consolidação de mecanismos de alerta precoce, visando o combate ao abandono e ao insucesso escolar no EFP e planeamento da oferta formativa. Em cada uma delas, foram identificados os principais aspetos a melhorar, os objetivos e metas do processo de alinhamento em articulação com o Projeto Educativo da Escola (PEE) e os fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos/metas possam ser atingidos), bem como os constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização desses objetivos/metas).

Entre janeiro e abril, a equipa alargada de autoavaliação identificou, formalmente, as principais preocupações sentidas pela comunidade escolar (auscultada através de reuniões com os vários stakeholders internos e externos), que tentou materializar em questões chave, convertidas em indicadores próprios, ao mesmo tempo que procurou integrar novas preocupações detetadas que permitissem aproximar-nos do alinhamento com o quadro EQAVET.

Todo este processo culminou na construção de questionários dirigidos aos diferentes intervenientes da comunidade educativa, procurando interpelá-los de forma a perceber se as fragilidades identificadas pelas equipas acima mencionadas eram igualmente percecionadas pelos respondentes.

Depois de elaborados estes questionários, procedeu-se a uma ampla divulgação do processo de inquirição através de variados canais de comunicação da escola, que se refletiu na enorme adesão da população discente e não docente, cuja participação rondou ou ultrapassou mesmo os 90%.

O plano de ação intermédio, construído em abril, permitiu fazer um balanço do progresso já conseguido nas quatro ações de melhoria, ao mesmo tempo que evidenciou alguns constrangimentos associados a etapas ainda pouco consistentes, que se procuraram colmatar através de ações concretas de envolvimento dos intervenientes, de que se destacam o

---

ajustamento dos formulários a ex-alunos e empresas, o preenchimento de novos campos no programa de alunos Inovar relativos aos indicadores EQAVET, as grelhas de registo de participação dos alunos dos cursos profissionais, com módulos/UFCDs em atraso, entre outras.

### **2.3 - Fase de Avaliação**

A avaliação de resultados e processos é viabilizado pela definição clara de metas, objetivos e pela atribuição de responsabilidades de operacionalização, monitorização e avaliação. Realizada de acordo com os calendários definidos no plano de ação, possibilita uma análise sistemática dos dados recolhidos, identificando as melhorias necessárias e os mecanismos para as concretizar. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

O Plano de Ação que, como referido em 2.2, implementou quatro ações de melhoria, foi avaliado em julho de 2024, tendo-se constatado que, embora alguns dos objetivos tenham sido alcançados, as mesmas ações continuam em desenvolvimento, integrando o Plano de Melhoria, dada a sua pertinência e importância para a melhoria do desempenho da instituição.

São de destacar os seguintes aspetos a merecerem a nossa atenção, de acordo com as ações de melhoria, que a seguir se enunciam:

- a) Acompanhamento pós-secundário – Dificuldade em recolher informação atempada e credível, sobre o percurso escolar ou profissional pós-secundário dos nossos ex-alunos e sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras dos mesmos (Indicadores nºs 5 e 6 EQAVET). Nesse sentido, a ESGC procedeu já à reformulação dos mecanismos de contacto com as entidades empregadoras e com os ex-alunos, através da construção de novos formulários, depois de ouvidas e apreciadas as várias propostas dos diretores de curso, os quais já começaram a dar frutos, na medida em que foi possível recolher, em alguns cursos, a informação pretendida.
  - b) Envolvimento dos stakeholders internos e externos - Dificuldade em controlar, a distância, o preenchimento do questionário online (Observatório de Qualidade 2023-24) pelos stakeholders externos, mais concretamente, pelos pais/encarregados de educação, cuja participação se cifrou apenas nos 26,9%, ao mesmo tempo que se constatou que, tanto estes, como os seus educandos, avaliaram, negativamente (dados recolhidos no mesmo Observatório), o seu envolvimento e participação na vida da escola. No sentido de
-

colmatar esta lacuna, a ESGC planeia reforçar os mecanismos conducentes ao seu maior envolvimento e participação na vida da escola. A ESGC, na abertura do ano letivo, em setembro de 2024, promoveu vários momentos de receção a alunos e pais/encarregados de educação, aos quais se seguiram reuniões de conselhos de turma, já com a participação dos seus representantes eleitos. Por outro lado, o Diretor da ESGC reuniu, em outubro de 2024, com todos os delegados e subdelegados de turma, aos quais procurou sensibilizar para o envolvimento de todos no processo de alinhamento com o quadro EQAVET, tendo tido a preocupação de eleger os representantes dos alunos, quer no Conselho Geral e na Equipa Alargada de Autoavaliação.

- c) Consolidação de mecanismos de alerta precoce, visando o combate ao abandono e ao insucesso escolar no EFP – Dificuldade em identificar os alunos cujo perfil possa estar desajustado ao curso frequentado (fracos resultados nas disciplinas da componente tecnológica), ao mesmo tempo que se registaram dificuldades em controlar o número de alunos envolvido em situações de recuperação de módulos/UFCDs. A ESGC, através da sua Direção, determinou a obrigatoriedade de i) registar, nas atas dos conselhos de turma dos cursos profissionais, os alunos cujo perfil se encontra desajustado ao curso frequentado, e de ii) os professores registarem o nome e a turma dos alunos presentes em cada sessão de apoio/recuperação de módulos/UFCDs em atraso.
- d) Planeamento da oferta formativa - Auscultação dos stakeholders internos e externos sobre a oferta formativa da ESGC e dificuldade em concretizar as suas sugestões, dado que a decisão final é sempre da tutela. A ESGC pretende aprofundar o processo de divulgação da sua oferta formativa, através da constituição de parcerias que permitam fazer chegar ao conhecimento dos alunos e dos pais e encarregados de educação da área de influência da escola, não apenas a oferta de emprego no concelho, mas também a oferta de cursos por parte da escola que se adequem a esses percursos formativos, de modo a melhor se ajustarem às exigências do mercado de trabalho. Paralelamente, continua a ser importante a constituição de equipas que se desloquem às escolas do 3º ciclo donde são originários os novos alunos, ao mesmo tempo que se procurará, o mais atempadamente possível, reorientar os alunos, cuja performance não pareça adequar-se aos cursos que pretendem frequentar.

Tanto o Plano de Ação - Anexo 4, na sua versão final, como o Relatório Global do Observatório de Qualidade de 2023-24 foram amplamente divulgados junto de toda a comunidade educativa,

---

através, designadamente, da página web, nas receções do início do ano letivo, nas reuniões de conselho de turma, nas reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, nas reuniões de departamento e de grupo e nas reuniões de delegados e subdelegados de turma.

## **2.4 - Fase de Revisão**

Pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua, com base nos resultados da avaliação. Esta fase possibilitará uma análise revigorada da estratégia seguida, recolhendo impressões sobre as experiências individuais de aprendizagem e do processo de ensino/aprendizagem, a par de análises – contextualizadas pelas fases anteriores – dos processos internos de gestão da oferta de EFP. Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada – servindo como aprendizagem contínua e input para futuros planeamentos.

O Plano de Melhoria vai ser elaborado a partir dos resultados da avaliação do grau de alinhamento da ESGC aos indicadores EQAVET e aos indicadores próprios da escola, dos resultados obtidos nos questionários de satisfação, no âmbito do Observatório de Qualidade de 2023-24, bem como da avaliação final do Plano de Ação.

Este Plano, que visa permitir colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua, será submetido, previamente, à apreciação dos stakeholders internos e externos, através da Equipa Alargada de Autoavaliação, bem como dos órgãos colegiais da ESGC e do seu Diretor.

## **III - ÁREAS DE MELHORIA NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP**

### **1 – Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

O Plano de Melhoria da ESGC consta do Anexo 1 ao presente documento.

O Plano, tal como referido anteriormente, será elaborado a partir das quatro ações de melhoria constantes do Plano de Ação (Anexo 4), que não foram completamente implementadas ou

---



desenvolvidas, e da análise dos indicadores de desempenho da escola e dos resultados da inquirição do Observatório de Qualidade.

A implementação das ações previstas depende da colaboração e envolvimento dos diversos stakeholders e será acompanhada e monitorizada pela Equipa de Autoavaliação.

## **IV - FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET**

### **1 – Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

As fontes de evidência encontram-se nos seguintes documentos: Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno, bem como em outros referidos no Anexo 2.

## **V - CONCLUSÃO**

### **1 – Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

(Explicar os benefícios do processo de alinhamento, as principais mudanças e melhorias. Por ex: maior envolvimento e reflexão com as partes interessadas, melhoria da monitorização dos indicadores, etc.)

O alinhamento com o quadro EQAVET ocorre como sequência lógica do processo de auto-avaliação que a ESGC tem vindo a implementar, desde há quase de duas décadas.

Ainda que a ESGC não disponha, até ao momento, de um sistema de garantia de qualidade específico para o Ensino e Formação Profissional, tem procurado desenvolver uma melhoria contínua dos processos (incluindo sempre os cursos profissionais), através da aplicação do modelo CAF Educação (Common Assessment Framework), numa perspetiva permanente de autoavaliação. Consideramos, tal como consta do Relatório da IGEC de 2022 e do nosso Projeto Educativo desde 2021, que o alinhamento com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), constituiu-se como uma oportunidade de melhoria da escola, uma vez

---

que vai permitir integrar indicadores de referência conducentes à prossecução de uma caminhada contínua, que promova o aperfeiçoamento e monitorize a qualidade do ensino profissional ministrado.

## VI – DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento, aprovado pelo Diretor, entra em vigor no dia imediato à sua apresentação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

**Alverca do Ribatejo, 11 de novembro 2024**

**Os Relatores**

---

(Cargo de direção exercido)

---

(Responsável da qualidade)

---

## **DOCUMENTOS ANEXOS**

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIA

### 1 – Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### INDICADORES EQAVET

INDICADORES EQAVET	RESULTADOSCICLO	RESULTADOSCICLO	RESULTADOSCICLO	RESULTADOSCICLO	TENDÊNCIA	META
	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23 ***		
I.4 - Taxa de Conclusão dos Cursos*	56,1%	61,54	58,62		↗	75%
C.T. Apoio Psicossocial	53,1	80	61,29	-	→	
C.T. Auxiliar de Saúde	50	28,57**	66,67	-	↗	
C.T. Eletrónica, Automação e Computadores	41,4	40	71,43	-	↗	
C.T. Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	48,6	69,23	-	-	↗	
C.T. Informática-Sistemas	-	-	61,54	-		
C. Mecânico de Aeronaves e de Material de Voo	66,7	63,33	62,5	-	→	
C.T. Turismo	77,6	66,67	46,81	-	↘	
C.T. Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	37,5	-	57,14	-	↗	

\* Dados obtidos na área reservada da ANQEP.

\*\* Estes dados justificam-se pelo facto de, no ano letivo de 2020-21, devido à situação de pandemia, o curso de Técnico de Auxiliar de Saúde só ter concluído a FCT durante o mês de agosto, pelo que o registo dos dados relativos às conclusões nas plataformas não foi disponibilizado pela ESGC, atempadamente. No entanto, a plataforma MISI considerou, a posteriori, estes dados como válidos.

\*\*\* Dados não disponíveis na área reservada da ANQEP.

**Relativamente aos Indicadores EQAVET:****Indicador n.º 4 EQAVET**

A ESGC apresenta dados fidedignos relativos ao indicador n.º 4 EQAVET (Taxa de conclusão em cursos de EFP, medida pela percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, isto é que obtêm uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos) desde há vários anos, fruto dos programas de gestão de alunos monitorizados trimestralmente pela escola e cujos dados são trabalhados, de forma sistemática, pelo Observatório dos Cursos Profissionais, desde 2014-15.

Este Observatório tem vindo a centrar a sua ação mais nos resultados e menos nos processos (apoios, (in) disciplina, assiduidade, envolvimento em projetos, etc.), considerando que essa tarefa tem sido alvo de acompanhamento por parte da Equipa de Autoavaliação, ao promover anualmente recolhas de dados, não só quanto ao funcionamento organizacional de EFP, mas também quanto aos processos de ensino aprendizagem.

O facto de o Observatório se ter vindo a centrar mais nos resultados com periodicidade anual, foi considerado como uma oportunidade de melhoria, tendo-se, por isso, criado a AM5. Por outro lado, e ainda no que respeita ao indicador n.º 4 EQAVET, foram definidas várias ações, dentro da AM3, de consolidação de mecanismos de alerta precoce que permitam antecipar situações potenciadoras de aumento das taxas de abandono e de desistência, ao mesmo tempo que configuram boas práticas na recuperação de módulos/UFCDs em atraso.

A esta recolha de dados, acresce a monitorização, via plataformas de gestão dos Ministérios da Educação, Ciência e Inovação e do Trabalho, com periodicidade trimestral, como é o caso do MISI, anualmente pelo Infoescolas e, com uma periodicidade constante, a plataforma SIGO.

Tomando como referência o quadro anterior, elaborado a partir dos dados disponibilizados na área reservada da ANQEP, constata-se que há uma tendência global de melhoria, havendo, no entanto, um ligeiro decréscimo das taxas de conclusão no ciclo de 2019-22, nalguns cursos, explicado, eventualmente, pela interferência do fenómeno pandémico, que afetou sobretudo os tipos de formação mais alicerçados em práticas de contacto com o público, de que é exemplo o curso profissional de Técnico de Turismo.

---

Apesar da plataforma supramencionada não ter ainda disponibilizado os dados relativos ao ciclo de 2020-23, os dados apurados pelo Observatório dos Cursos Profissionais permitem divisar essa tendência, com 65,47% dos alunos a concluírem o ano letivo de 2023-24, com todos os módulos/UFCDs realizados.

Relativamente ao apuramento dos dados, importa referir que, tal como assinalado no Documento Base (Anexo 3), se continua a verificar um desfasamento entre os dados constantes da área reservada da ANQEP e os da área reservada do MISI. Na verdade, o que se enfatiza nos primeiros é o número de alunos que concluem o ciclo de estudos e que, portanto, concluem os cursos nos três anos regulamentares, enquanto que, nos segundos, se privilegiam as taxas de sucesso na EFP.

A título de exemplo, apresentam-se seguidamente os apuramentos relativos aos anos letivos de 2022-23 e 2023-24:

#### Ano Letivo 2022-23

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
<b>Secundário</b>	89.9 %	89.8 %
<b>Regular CCH</b>	89.1 %	89.5 %
<b>10º Ano</b>	86.3 %	88.2 %
<b>11º Ano</b>	94.6 %	93.2 %
<b>12º Ano</b>	86.9 %	87.2 %
<b>Profissional</b>	91.6 %	90.3 %
<b>1º Ano</b>	98.5 %	97.7 %
<b>2º Ano</b>	99.3 %	98.4 %
<b>3º Ano</b>	73.1 %	72.4 %

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	Retido por Faltas	Total	
Secundário	10º Ano	321	51		1	9				382	
	Regular CCH	316	17		2	9	1			345	
	12º Ano			311	47	3	6			367	
	1º Ano						10	2	198	1	211
	2º Ano					2	4		133	1	140
	Profissional			95	33	1		2			131
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>68</b>	<b>406</b>	<b>80</b>	<b>9</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>331</b>	<b>2</b>	<b>1576</b>	

## Ano Letivo 2023-24

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Secundário	90.5 %	90.3 %
Regular CCH	90.8 %	90.0 %
10º Ano	88.1 %	87.3 %
11º Ano	95.6 %	96.1 %
12º Ano	88.5 %	87.0 %
Profissional	89.9 %	91.3 %
1º Ano	97.3 %	98.0 %
2º Ano	99.2 %	98.5 %
3º Ano	70.1 %	75.7 %

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	Retido por Faltas	Total	
Secundário	10º Ano	347	45		2	6			2	402	
	11º Ano	349	16			12				377	
	12º Ano			278	35	3	4	1		321	
	1º Ano					3	13	3	178	2	199
	2º Ano					3	2		124	1	130
	3º Ano			89	38	2	1				130
<b>Total</b>	<b>696</b>	<b>61</b>	<b>367</b>	<b>73</b>	<b>13</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>302</b>	<b>5</b>	<b>1559</b>	

Uma análise sucinta destes quadros permite verificar não apenas as elevadas taxas de sucesso verificadas ao nível do EFP, mas sobretudo constatar que, em todos os anos de escolaridade dos cursos profissionais, as taxas de sucesso da ESGC superam as ocorridas a nível nacional.

Mesmo no 3º ano (ano de conclusão), os valores obtidos superam, largamente, os valores registados na área reservada da ANQEP, que rondam apenas os 60%.

Não obstante, mesmo nos três ciclos considerados anteriormente, na área reservada da ANQEP, verificamos que, de um modo geral, os resultados excedem o valor estabelecido como meta definida no Projeto Educativo da Escola (55%), pelo que a ESGC se propõe a atingir uma taxa de conclusão de 75% para o ano letivo de 2024-25.

Os processos de melhoria introduzidos, ao longo do período de vigência do Projeto (2021-25), permitiram consolidar essa tendência de crescimento. De entre eles, destacam-se, por exemplo, o apuramento dos mecanismos de alerta precoce, a introdução de várias épocas de avaliação extraordinária e a criação de tempos dedicados à recuperação de módulos/UFCDs em atraso, para além de um especial cuidado na



promoção de inquéritos regulares à satisfação do stakeholders internos e externos, tendo em vista a sua auscultação e acompanhamento permanentes.

Apesar de a maioria dos resultados superarem a meta indicada no Projeto Educativo, a ESGC continua a manter o foco na sua melhoria contínua. É, portanto, objetivo da ESGC a diminuição das taxas de desistência e de abandono escolar que se verificam, sobretudo, nas turmas do 1º ano dos cursos profissionais, assim como a promoção da conclusão dos cursos dentro do tempo regular de cada triénio.

No entanto, enquanto escola pública não agrupada, com oferta exclusiva de ensino secundário, a ESGC tem enfrentado alguns constrangimentos decorrentes do facto de não só não conhecer previamente os percursos escolares dos alunos que a procuram e de se ver impossibilitada de os orientar vocacionalmente, como ser obrigada a receber todos os alunos que residem na sua área de influência, indiscriminadamente.

#### **Indicadores n.º 5 e 6 EQAVET**

Já no que respeita aos indicadores nºs. 5 e 6 EQAVET, a ESGC tem vindo, desde há alguns anos, a recolher informação, ainda que não a tenha registado e trabalhado de forma sistemática. A recolha e sistematização destes indicadores constitui-se como um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo da ESGC ainda por concretizar. Daí que tenhamos criado a AM1, dedicada em exclusivo ao acompanhamento pós-secundário dos nossos ex-alunos, apesar de os diretores de curso disporem, nalguns casos, de informação parcelar sobre o mesmo.

Compete aos diretores de curso este acompanhamento dos alunos, tanto ao nível da empregabilidade como da prossecução de estudos, seja no ensino superior, seja ao nível dos CTESP. No entanto, não tem sido fácil, pois por um lado, os alunos mudam com muita frequência, os seus contactos telefónicos e o email institucional deixa de ser utilizado, sem que a escola disponha de outro email alternativo. Os meios de contacto possíveis são os que decorrem da utilização do WhatsApp, mas nem sempre este se constitui como um meio confiável.

No que respeita à prossecução de estudos, a Direção da ESGC tem acesso anualmente à informação sobre a colocação de todos os nossos alunos, incluindo os de EFP, através do programa ENES, mas nem sempre consegue ter acesso à informação relativa às entidades que não sejam de ensino

---

público. Por outro lado, e no que respeita aos CTESP, algumas (não todas) instituições promotoras enviam à escola estes dados, ainda que não o façam de modo regular e com carácter sistemático.

Deste modo, e ainda que a escola já a tenha identificado e já tenha procurado algumas soluções, verifica-se que se trata de uma área a necessitar de intervenção e de soluções para ultrapassar as dificuldades identificadas.

A título de exemplo, no ano de 2022-23, a equipa de autoavaliação iniciou um processo de recolha de informação, tendo-se deparado com muitas resistências da parte tanto de alunos, como sobretudo das entidades empregadoras. Elaborámos formulários web direcionados a ex-alunos e entidades empregadoras, tendo somente conseguido obter 42 respostas de alunos e 0 (zero) das entidades empregadoras, o que manifestamente mostra uma fragilidade da escola em termos de acompanhamento dos seus alunos no pós-conclusão do EFP.

À taxa de colocação após a conclusão de cursos de EFP, acresce a necessidade de recolha de informação quanto à utilização das competências adquiridas na escola, mobilizadas para a atividade laboral e, muito concretamente, do grau de satisfação das entidades empregadoras com os nossos alunos/formandos de EFP. Também aqui a ESGC tem feito recolha, registo e monitorização de dados, desde 2014-15, quanto ao grau de satisfação das entidades empregadoras nos níveis de preparação, postura, responsabilidade, proatividade, segurança e higiene dos alunos e sobre o envolvimento da escola no acompanhamento dos alunos /formandos de EFP na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), ainda que não o faça na pós-conclusão de estudos de ensino secundário. A recolha destas informações, tanto junto de entidades nacionais como internacionais (realização de FCT no âmbito do programa Erasmus EFP), tem mostrado um grau de satisfação invariavelmente muito bom relativamente aos nossos alunos.

#### INDICADORES INTERNOS (Outros) DE DESEMPENHO DA ESGC

Indicadores internos de desempenho da ESGC (outros)	Resultados 2021-2022	Resultados 2022-2023	Resultados 2023-2024
% de alunos com todos os módulos/UFCDs concluídos	68.3%	54.82%	65.47%
% de alunos com 3 ou mais módulos/UFCDs em atraso	4.5%	15.4%	7.1%

Indicadores internos de desempenho da ESGC (outros)	Resultados 2021-2022	Resultados 2022-2023	Resultados 2023-2024
% de alunos desistentes/abandono escolar (transferência/anulações de matrícula/exclusão por faltas)	7.51%	8.63%	6.86%
Média das avaliações em FCT	16.13	16.4	16.3
Taxa alunos com 14 ou mais valores na FCT	79%	90.2%	89%
Média das classificações da PAP	15.44	15.6	14.4
Nº de alunos no Quadro de Mérito do 1º ao 3º ano	54	49	59
Taxa de participação em atividades/eventos que envolvam de forma direta os EE	-	-	12%
Taxa de participação nos inquéritos de satisfação	55.4%	53.2%	60.3%

Relativamente aos indicadores internos da ESGC, importa sublinhar o relevante nível de desempenho dos alunos da EFP em contexto de trabalho (FCT), visível nos três últimos anos por classificações médias superiores a 16 valores. A qualidade do sucesso é igualmente muito satisfatória, ultrapassando em média os 85%. Apesar da média das classificações obtidas nas Provas de Aptidão Profissional (PAP) ser bastante satisfatória, não deixa, no entanto, transparecer o número de casos de alunos que não terminam os seus cursos profissionais pelo facto de não terem apresentado a PAP. Este tipo de prova, ao contrário do que sucede com a FCT, faz apelo a um trabalho de natureza mais individual e reflexiva, para o qual alguns destes alunos não se encontram habilitados. Daí que tenhamos proposto, no âmbito da AM3, ações direcionadas à melhoria deste aspeto.

Em sentido contrário, todas as atividades que envolvem os pais e encarregados de educação parecem contribuir para fracos desempenhos, quer nas atividades onde são chamados a participar, quer mesmo na taxa de participação nos inquéritos de satisfação, o que traduz uma relativa apatia face à vida escolar dos seus educandos.

## 2 – Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Acompanhamento pós-secundário	O1	<p>Descrição do objetivo 1: Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final do 1º período de cada ano letivo, informações sobre a situação escolar de cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP. (Indicador nº 5 EQAVET)</p> <p>Meta a alcançar: 100%</p> <p>Ponto de partida 2023-24: A ESGC já conseguiu recolher dados relativos aos seguintes cursos: turismo, auxiliar de saúde, mecânico de aeronaves e material de voo, eletromecânica.</p>
		O2	<p>Descrição do objetivo 2: Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final do mês de março de cada ano letivo, informações sobre a situação profissional de cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP. (Indicador nº 6a EQAVET)</p> <p>Meta a alcançar: 100%</p> <p>Ponto de partida 2023-24: A ESGC já conseguiu recolher dados relativos aos seguintes cursos: turismo, auxiliar de saúde, mecânico de aeronaves e material de voo, eletromecânica.</p>
		O3	<p>Descrição do objetivo 3: Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final de cada ano letivo, informações sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente a cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP (Indicador nº 6b EQAVET).</p>

		<p>Meta a alcançar: 100%</p> <p>Ponto de partida 20023-24: A ESGC ainda não conseguiu recolher estas informações, ainda que já tenha criado os mecanismos de recolha.</p>
--	--	---

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Envolvimento dos Stakeholders internos e externos	O4	<p>Descrição do Objetivo 4 – Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância de participarem e se envolverem ativamente no processo de formação dos seus educandos, contribuindo com as suas sugestões para a melhoria da escola.</p> <p>Meta a atingir: Aumentar, em 25%, a participação dos pais e encarregados de educação nas respostas aos questionários periódicos, relativos ao processo de autoavaliação da escola, bem como a sua participação nas reuniões de conselho de turma, no início do ano letivo e, sobretudo, nas reuniões subsequentes aos momentos de avaliação dos seus educandos.</p> <p>Ponto de partida 2023-2024: 26,9% responderam aos questionários de satisfação (Dados obtidos no Observatório de Qualidade 2023-24).</p>
		O5	<p>Descrição do Objetivo 5 – Consolidar mecanismos que incrementem a participação dos alunos nas estruturas decisoriais da escola.</p> <p>Meta a atingir: Aumentar para 75% o grau de satisfação dos alunos com o grau de representatividade nos processos de tomada de decisão da escola.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: Apenas 58,4% dos alunos se consideram representados nas estruturas da escola (Associação de Estudantes; Assembleia de Delegados; Conselho Geral; Equipa de Autoavaliação) e Parlamento dos Jovens. (Dados obtidos no Observatório de Qualidade 2023-24).</p>
		O6	<p>Descrição do Objetivo 6 – Alertar as empresas para a importância de, através do formulário de satisfação (Indicador nº 6b EQAVET), permitirem à escola perceber quais as áreas mais relevantes a melhorar no processo de articulação escola-empresa.</p> <p>Meta a atingir: conseguir que, pelo menos 25% das empresas, respondam às questões do formulário.</p>

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			Ponto de partida 2023-24: A ESGC ainda não conseguiu recolher estas informações, ainda que já tenha criado os mecanismos de recolha.
AM3	Consolidação dos mecanismos de alerta precoce (melhorar as taxas de conclusão do EFP (Indicador nº 4 EQAVET), diminuindo, concomitantemente, as taxas de abandono/desistência e de insucesso)	O7	<p>Descrição do Objetivo 7 – Melhorar as taxas de conclusão no EFP, aproximando-as da média nacional (Indicador nº 4 EQAVET).</p> <p>Meta a atingir: Atingir uma taxa de sucesso de 75%.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: A taxa de sucesso global, medida por todos os alunos que concluíram todos os módulos/UFCDs, cifrou-se em 65,47% (Dados obtidos no Observatório Final dos CP 2023-24).</p>
		O8	<p>Descrição do Objetivo 8 – Aumentar o número de módulos/UFCDs concluídos, através da diversificação das várias modalidades de recuperação de módulos/UFCDs em atraso, que a escola põe ao dispor dos alunos do EFP.</p> <p>Meta a atingir: Diminuir em 2% a taxa de módulos/UFCDs em atraso, sobretudo nas disciplinas das componentes de formação científica e tecnológica.</p> <p>Ponto de partida 2023-24:  Módulos/UFCDs em atraso 1º ano – Fsocio. 6,54%, FCien.10,76%, FTec.13%;  Módulos/UFCDs em atraso 2º ano – Fsocio. 4,67%, FCien.7,97%, FTec.7,53%;  Módulos/UFCDs em atraso 3º ano – Fsocio. 2,35%, FCien.6,52%, FTec.3,29%;</p>
		O9	<p>Descrição do Objetivo 9 – Fomentar a organização e divulgação de reuniões periódicas com os ex-alunos da escola, com o objetivo de dar a conhecer os percursos, práticas e constrangimentos ocorridos, quer em contexto escolar, quer profissional.</p> <p>Meta a atingir: Promover, em todos os cursos, pelo menos uma vez por ano letivo, uma prática sistemática de encontros periódicos com ex-alunos da escola.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: Nalguns cursos, existe uma prática, ainda que não consolidada e sistemática, de reunir, com alguma periodicidade, com os ex-alunos da escola.</p>
		O10	Descrição do Objetivo 10 - Identificar precocemente formandos com percursos académicos abaixo do expetável, com risco elevado de insucesso.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			<p>Meta a atingir: Análise trimestral dos relatórios extraídos do Inovar relativos a módulos/UFCDs em atraso, com o fito de, eventualmente, detetar desajustamentos entre o perfil vocacional dos alunos e os cursos que frequentam.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: nalguns cursos, embora de forma não sistemática e consolidada, diretores de curso e de turma alertam a Direção da escola para a necessidade de redefinir percursos curriculares, encaminhando, por vezes, alunos para o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e para a EMAEI.</p>
AM3	Consolidação dos mecanismos de alerta precoce (melhorar as taxas de conclusão do EFP (Indicador nº 4 EQAVET), diminuindo, concomitantemente, as taxas de abandono/desistência e de insucesso)	O11	<p>Descrição do Objetivo 11 – Estabelecer momentos específicos, em sala de aula, para informar os alunos dos seus progressos e dificuldades na aprendizagem.</p> <p>Meta a atingir: Elevar a perceção que os alunos têm do feedback relativo aos seus progressos e dificuldades na aprendizagem dado pelos professores em sala de aula de 67,3% para, pelo menos, 80%.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: desfasamento entre a perceção que os alunos têm do feedback relativo aos seus progressos e dificuldades na aprendizagem dado pelos professores em sala de aula (67,3%) e a dos professores (91%).</p>
		O12	<p>Descrição do Objetivo 12 – Aproximar a perceção que os alunos têm sobre a utilização de ferramentas digitais e da diversificação de metodologias de ensino, pelos professores, em sala de aula.</p> <p>Meta a atingir: Elevar a perceção que os alunos têm da utilização de ferramentas digitais e da diversificação de metodologias de ensino, pelos professores, em sala de aula, para 85% e 80%, respetivamente.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: desfasamento entre a perceção que os alunos têm da utilização de ferramentas digitais (70,6%) e da diversificação de metodologias de ensino (72,5%), pelos professores, em sala de aula (88,1% e 90%, respetivamente).</p>
AM4	Planeamento da oferta formativa	O13	<p>Descrição do Objetivo 13 – Aprofundar o processo de divulgação da oferta formativa da escola, através da participação dos stakeholders externos (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) na promoção de visitas de estudo às empresas do concelho, tendo em vista a orientação vocacional precoce dos alunos.</p>

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			<p>Meta a atingir: pelo menos uma visita de estudo a uma das empresas por ano letivo.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: não aplicável.</p>
AM5	Constituição de equipas especializadas na monitorização dos processos de acompanhamento dos resultados escolares	O14	<p>Descrição do Objetivo 14 – Consolidar a dimensão das equipas pluridisciplinares, como os Observatórios dos Cursos Científico Humanísticos e Cursos Profissionais, de forma a que sejam constituídas por, pelo menos, 4 elementos.</p> <p>Meta a atingir: Constituir equipas permanentes de verificação, acompanhamento e produção de relatórios escolares periódicos, com especial ênfase no EFP.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: Observatório dos Cursos Científico Humanísticos - 3 docentes; 3 relatórios/ano letivo; Observatório dos Cursos Profissionais -1 docente; 1 relatório/ano letivo.</p>
		O15	<p>Descrição do Objetivo 15 - Analisar as classificações obtidas pelos alunos do EFP, em diferentes momentos, e não apenas no final do ano letivo, uma vez que, com esta periodicidade, não é possível ter um retrato da situação que permita uma intervenção mais precoce.</p> <p>Meta a atingir: Produzir, em cada ano letivo, pelo menos 2 relatórios relativos aos cursos do EFP.</p> <p>Ponto de partida 2023-24: Observatório dos Cursos Profissionais -1 relatório/ano letivo.</p>



### 3 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Submeter à consideração dos ex-alunos, através dos diretores de curso, os formulários criados, a fim de averiguar a sua situação profissional e/ou escolar.	setembro/2024	março/2024
	A2	Submeter à consideração das entidades empregadoras dos ex-alunos da ESGC, através dos diretores de curso, os formulários criados, a fim de averiguar o seu grau de satisfação com o desempenho profissional destes ex-alunos.	setembro/2024	julho/2025
	A3	Registrar na base de dados do EFP (Mapas EQAVET/Inovar) a informação recolhida através dos formulários.	setembro/2024	setembro/2025
	A4	Inferir o grau de empregabilidade, nas áreas de partida, dos ex-alunos, por meio da informação recolhida através dos questionários.	A partir de setembro/25	-
AM2	A5	Inferir do grau de satisfação das entidades empregadoras sobre o ajustamento do currículo dos cursos profissionais às necessidades manifestadas pelo mercado.	A partir de setembro/25	-
	A6	Mobilizar os pais e encarregados de educação para assistirem e participarem na apresentação de projetos/iniciativas/certames, promovidos pelos seus educandos.	setembro/2024	julho/2025
	A7	Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a sua participação na vida da escola, divulgando iniciativas como a Academia de Pais, incentivando-os a frequentar essa formação e a apresentar as suas propostas num quadro de uma cidadania integradora e democrática.	setembro/2024	julho/2025
	A8	Promover reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma, em que sejam debatidos temas do seu interesse, como por exemplo, o funcionamento do Bar/Refeitório, Secretaria, entre outros, e sejam equacionadas formas de participação alternativas nos órgãos da escola.	setembro/2024	maio/2025
AM3	A9	Atribuir no horário dos professores horas específicas para a recuperação de módulos/UFCDs em atraso, tendo em conta as disciplinas em que se	setembro/2024	agosto/2025

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
		verificam maiores níveis de insucesso.		
	A10	Definir, com carácter obrigatório e sistemático, no início de cada ano letivo, momentos de recuperação de módulos/UFCDs em atraso, através da calendarização de exames dos cursos profissionais, em épocas especiais.	setembro/2024	julho/2025
	A11	Flexibilizar os momentos e formas de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso.	setembro/2024	julho/2025
	A12	Calendarizar, em cada ano letivo, pelo menos um momento de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP.	janeiro/2025	julho/2025
	A13	Realizar reuniões de conselho de turma (eventualmente online) sempre que se constatar que existem alunos em risco de abandono escolar.	setembro/2024	julho/2025
	A14	Realizar reuniões com os pais e encarregados de educação (online) sempre que se constatar que existem alunos em risco de abandono escolar.	setembro/2024	julho/2025
	A15	Encaminhar para o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou para a EMAEI as situações de alunos que configurem potenciais desajustamentos entre o perfil de aprendizagem à saída do curso e a sua performance educativa.	setembro/2024 (preferencialmente até ao final do mês de dezembro/24)	julho/2025
	A16	Fazer um levantamento dos alunos que, em cada ano letivo, não concluem a PAP com sucesso.	julho/2025	setembro/2025
	A17	Colocar as aulas de acompanhamento das PAPs intercaladas no horário dos alunos, e não nos seus extremos, de forma a garantir a sua frequência efetiva.	setembro/2024	julho/2025
	A18	Atribuir, preferencialmente, o acompanhamento das PAP a professores da componente de formação tecnológica que não sejam, simultaneamente, diretores de curso ou coordenadores de departamento, distribuindo-se os alunos em pequenos grupos, de forma a permitir um apoio mais individualizado e de maior qualidade.	setembro/2025	agosto/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A19	Estabelecer momentos específicos, ao longo do ano letivo, para informar os alunos, em sala de aula, dos seus progressos e dificuldades na aprendizagem.	setembro/2025	julho/2025
	A20	Promover, em contexto de aprendizagem, a utilização de ferramentas digitais inovadoras, diversificando as metodologias de ensino, em sala de aula.	setembro/2025	julho/2025
AM4	A21	Estabelecer, com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e com as Juntas de Freguesia da área de influência da escola, um calendário anual de visitas de estudo a empresas do concelho, dirigidas a alunos (a partir do 7º ano de escolaridade) e pais e encarregados de educação, tendo em vista a sua sensibilização quanto ao potencial de oferta de emprego, para eventual trajetória vocacional.	setembro/2025	julho/2025
AM5	A22	Procurar selecionar de entre os docentes com maior sensibilidade e prática, numa perspetiva de supervisão holística da escola, aqueles cujo perfil mais se adequa a um trabalho interdisciplinar, essencial à sua integração nestas equipas.	dezembro/2024	julho/2025
	A23	Garantir a participação de pelo menos 4 elementos em cada uma das equipas a constituir para este efeito.	dezembro/2024	julho/2025
	A24	Definir, com as equipas constituídas, quais os momentos mais adequados para registo e análise da informação relativa às classificações obtidas no âmbito do EFP.	dezembro/2024	julho/2025

#### 4 – Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

AÇÃO DE MELHORIA	RECOLHA DE EVIDÊNCIAS/FONTES
AM1	Formulários eletrónicos de apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras e da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola; Base de dados da plataforma Inovar (Mapas EQAVET); Questionários de Satisfação e CAF Educação.
AM2	Formulários eletrónicos de apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras; Convocatórias/Circulares e Atas de Reuniões de delegados e subdelegados de turma; Convocatórias e/ou convites endereçados por email, página eletrónica e redes sociais a pais e encarregados de educação; Divulgação de iniciativas, como a Academia de Pais, através da página eletrónica da escola; Questionários de Satisfação e CAF Educação.
AM3	Distribuição de serviço/Horários; Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação; Convocatórias e Atas de Reuniões de conselho de turma e com os pais e encarregados de educação; Convocatórias/Circulares e/ou convites a ex-alunos para divulgação das suas experiências escolares e/ou profissionais pós-secundário e correlativa divulgação, através das redes sociais, a toda a comunidade educativa; Plataforma Inovar como fonte de recolha de dados relativos às conclusões da PAP; Atas de reencaminhamento de alunos; Questionários de Satisfação e CAF Educação.
AM4	Distribuição de serviço/Horários; Reuniões informais e/ou convites de sensibilização dos docentes para a prática supervisionada dos processos inerentes ao regular funcionamento da escola; Questionários de Satisfação e CAF Educação.

#### 5 – Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de melhoria será amplamente divulgado através da página eletrónica da ESGC e em reunião da equipa alargada de auto-avaliação, com a presença de todos os stakeholders internos e externos.

Será igualmente divulgado junto de:

- toda a comunidade educativa através do Conselho Geral da escola;
- todos os elementos do Conselho Pedagógico e junto dos vários departamentos/grupos disciplinares;
- todos os alunos representados nas reuniões do Diretor através dos seus delegados e subdelegados de turma;
- todos os assistentes técnicos e operacionais em reunião com o Diretor.

## 6 – Observações (caso aplicável)

### Os Relatores

---

(Cargo de direção exercido)

---

(Responsável da qualidade)

---

Alverca do Ribatejo, 11 de novembro de 2024

---

## ANEXO 2 – FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 1 – Planeamento</b>		<b>Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
	<p><b>Crítério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	



---

<b>os indicadores selecionados</b>	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
------------------------------------	----	--	---

---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo 2021-25	Diretor	Página Eletrónica da Escola Conselho Geral Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Regulamento Interno 2021-24 (em processo de revisão)	Diretor	Página Eletrónica da Escola	C1P1 a C1P4; C3A2 a C3A3; C5T1 e C5T2; C6T3
3	Plano Anual de Atividades da Escola (PAAE)	Diretor Conselho Pedagógico	Página Eletrónica da Escola Redes Sociais (Facebook, Instagram...) Televisores da Escola Conselho Geral Conselho Pedagógico Reuniões com o pessoal docente Reuniões com delegados e subdelegados de turma Reuniões com assistentes técnicos e operacionais	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2
4	Relatório Anual do PAAE	Diretor Coordenação do PAAE	Página Eletrónica da Escola	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2
5	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Diretor Coordenação do PADDE	Página Eletrónica da Escola	C1P1 e C1P4; C2I3
6	Oferta Formativa	Diretor Conselho Pedagógico Coordenação dos Diretores de Curso	Página Eletrónica da Escola	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
7	Avaliação Externa da ESGC 2021-2022	IGEC	Página Eletrónica da Escola	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A2 a C3A4; C4R1 e C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
8	Planeamento Estratégico 2023-2024	Equipa de Autoavaliação	Página Eletrónica da Escola	C1P1 a C1P4
9	Regimento da Equipa Alargada de Autoavaliação (EAA)	Equipa de Autoavaliação	Página Eletrónica da Escola	C1P1 a C1P4; C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R3; C5T1 e C5T2
10	Documento Base EQAVET (Anexo 3)	Equipa de Autoavaliação	Página Eletrónica da Escola Redes Sociais (Facebook, Instagram...) Televisores da Escola Conselho Geral Conselho Pedagógico Reuniões com o pessoal docente Reuniões com delegados e subdelegados de turma Reuniões com assistentes técnicos e operacionais	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
11	Inquéritos de satisfação a stakeholders internos e externos (Observatório de Qualidade 2023-24)	Equipa de Autoavaliação	Página Eletrónica da Escola Redes Sociais (Facebook, Instagram...) Televisores da Escola Conselho Geral Conselho Pedagógico Reuniões com o pessoal docente Reuniões com delegados e subdelegados de turma Reuniões com assistentes técnicos e operacionais	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C5T1 e C5T2

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
12	Relatório Global do Observatório de Qualidade 2023-24	Equipa de Autoavaliação Consultora MM&Associados	Página Eletrónica da Escola	C3A1; C3A2 e C3A4; C4R1; C5T1 e C5T2
13	Plano de Ação EQAVET (Anexo 4)	Equipa de Autoavaliação	Página Eletrónica da Escola Redes Sociais (Facebook, Instagram...) Televisores da Escola Conselho Geral Conselho Pedagógico Reuniões com o pessoal docente Reuniões com delegados e subdelegados de turma Reuniões com assistentes técnicos e operacionais	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
14	Observatório de Resultados Escolares Cursos Científico Humanísticos	Diretor Equipa do Observatório CCH	Página Eletrónica da Escola	C3A2; C4R1 e C4R3
15	Observatório de Resultados Escolares Cursos Profissionais	Diretor Equipa do Observatório CP	Página Eletrónica da Escola	C3A2; C4R1e C4R3
16	Relatório do Operador (Anexo 5)	Equipa de Autoavaliação	Página Eletrónica da Escola Conselho Geral Conselho Pedagógico Reuniões com o pessoal docente Reuniões com delegados e subdelegados de turma Reuniões com assistentes técnicos e operacionais	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
17	Convocatórias/Atas das Reuniões da Equipa de Autoavaliação (restrita e alargada)	Equipa de Autoavaliação	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P2 e C1P4; C3A2 e C3A3; C4R1
Documento				Código dos focos de observação evidenciados

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
18	Convocatórias/Atas das Reuniões do Conselho Geral	Conselho Geral	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P2 e C1P4; C3A2 e C3A3; C4R1
19	Convocatórias/Atas das Reuniões do Conselho Pedagógico	Diretor Conselho Pedagógico	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P2 e C1P4; C3A2 e C3A3; C4R1
20	Convocatórias/Atas das Reuniões de Departamento/Grupo	Diretor Coordenadores de Departamento/Grupo Professores	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P1 e C1P4; C3A2 e C3A3; C4R1
21	Convocatórias/Atas das Reuniões de Diretores de Curso	Diretor Coordenador dos Diretores de Curso Diretores de Curso	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P1, C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C3A2 e C3A3; C5T1 e C5T2
22	Convocatórias/Atas das Reuniões de Diretores de Turma	Diretor Coordenador dos Diretores de Turma Diretores de Turma	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P1 e C1P4; C2I2; C3A2 e C3A3
23	Convocatórias/Atas das Reuniões de Conselho de Turma	Diretor Professores do Conselho de Turma	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P1 e C1P4; C2I2; C3A2 e C3A3
24	Convocatórias/Atas das Reuniões da EMAEI	Diretor EMAEI	Dossiê Digital Plataforma INOVAR	C1P1; C3A2 e C3A3
25	Registos nos sumários do acompanhamento dado aos alunos com módulos/UFCDs em atraso	Professores	Plataforma INOVAR	C1P4; C3A2 e C3A3
26	Mapas EQAVET	Diretores de Curso	Plataforma INOVAR	C1P1, C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1, C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
27	Calendários/Horários das sessões de apoio à recuperação de módulos/UFCDs em atraso	Diretor	Página Eletrónica da Escola Horários	C1P4; C3A2 e C3A3

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
28	Calendários/Horários das sessões de apoio às PAP	Diretor	Página Eletrónica da Escola Horários	C1P4; C3A2 e C3A3
29	Formulários para recolha de informação sobre a situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos da ESGC e do grau de satisfação das entidades empregadoras	Equipa de Autoavaliação Diretores de Curso	Office 365	C1P1, C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1, C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

Observações

#### Os Relatores

---

(Cargo de direção exercido)

---

(Responsável da qualidade)

---

Alverca do Ribatejo, 11 de novembro de 2024